A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UMA REVISÃO NARRATIVA¹

Nathalia Vicente Cavalli²
Jênifer Simon³
Eduarda Padoan⁴
Maira Scaratti⁵
Letícia Rostirolla⁶

INTRODUÇÃO: No Brasil, a Atenção Primária à Saúde (APS), possui atribuição inicial de constituira porta de entrada preferencial ao sistema de saúde, além desua posição primordial para o funcionamento adequado das Redes de Atenção à Saúde (RAS), sendo a Estratégia Saúde da Família (ESF) sua principal estratégia de consolidação. Nesta perspectiva, o Ministério da Saúde tem priorizado a execução da gestão pública com base em ações, avaliações de iniciativas que garantam uma melhor qualidade nos serviços, com vistas ao processo de trabalho em saúde. É importante os gestores avaliarem constantemente o trabalho dos profissionais que agregam conhecimento sobre o processo de trabalho na Atenção Primária em Saúde (APS) e também as tecnologias do cuidado existentes. Essas avaliações contribuem no manejo das demandas e necessidades de saúde da população e na prestação de cuidado qualificado. Deste modo, no contexto da ESF e por sua característica multiprofissional, a figura do enfermeiro emerge com um papel de grande importância frente às práticas assistenciais que desenvolve junto a indivíduos e famílias. Nas unidades de saúde o enfermeiro é um grande articulador das ações dos demais profissionais da equipe, contribui ainda na organização, planejamento, torna ainda, a unidade um ambiente melhor de se trabalhar, ou seja, na maioria dos cargos de gestão são ocupados por enfermeiros, infelizmente falta visibilidade para a atuação do enfermeiro. No entanto, estudos demonstram que a cobrança que há em cima do enfermeiro não é proporcional às condições que são dadas para um trabalho com qualidade, gerando dúvida para o enfermeiro sobre seu desempenho na saúde da família (Galavote et al., 2016). **OBJETIVO**: Refletir sobre a importância da atuação do enfermeiro na Atenção Primária em Saúde, a partir das principais atribuições exercidas nos serviços de saúde. MÉTODO: trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada na base de dados Scielo, utilizando os descritores Atenção Primária em Saúde AND atribuições do enfermeiro AND ministério da saúde. O critério de inclusão foi a seleção de artigos de estudo transversal dos últimos cinco anos. A busca na base de dados se deu em abril de 2023, resultando em 3 artigos, nos idiomas inglês, português e espanhol. RESULTADOS E **DISCUSSÃO**: O enfermeiro dentro da APS responsabiliza-se por um conjunto de atividades que acabam compondo o funcionamento do serviço de saúde e também atribuições específicas que cabe apenas para o enfermeiro realizar, preconizado pela nova política da atenção básica. Cada vez mais o enfermeiro é direcionado para procedimentos de organização dos serviços, mas também de supervisão das atividades dos membros da equipe de enfermagem na unidade que se encontra. O enfermeiro vem conquistando espaços e vem sendo constituído como um

⁶ Docentes de Enfermagem da Unidade Central de Educação Faem Faculdade – UCEFF.



-

¹ Resumo submetido ao evento intitulado: 2º Colóquio Integrado de Enfermagem da UCEFF, 3ª Semana de Enfermagem da UCEFF e Mostra Científica e 85ª Semana Brasileira de Enfermagem da ABEN.

² Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade – UCEFF. Email: cavallinathalia@gmail.com

³ Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade – UCEFF.

⁴ Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade – UCEFF.

⁵ Docentes de Enfermagem da Unidade Central de Educação Faem Faculdade – UCEFF.

instrumento da mudança em práticas na atenção básica, que está centrado na parte de clínica e de cura, na integralidade do cuidado com intervenções aos fatores relacionados a risco, promoção e prevenção de doenças (Biffi et al., 2020). Além de suas atribuições comuns tem as atribuições específicas do enfermeiro como: atenção à saúde a famílias e indivíduos que estão centradas na equipe, não só na unidade como no domicílio e demais espaços, em todas as fases do desenvolvimento, realizar atividades em grupo, realizar procedimentos, realizar consultas de enfermagem, reabilitação e manutenção da saúde, gestão, organizar estoque de insumos para que haja um funcionamento adequado da unidade, prescrever medicações e solicitar exames, que para isso há protocolos intitulados que nos respaldam dessas atividades, planejar, atividades de demandas espontâneas, desenvolver ações e avaliações das mesmas juntamente com a equipe. Para desenvolver essas tantas ações o enfermeiro precisa estar sempre desenvolvendo competências ao longo da carreira de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) (Ferreira; Périco; Dias, 2018). **CONCLUSÃO**: ser um profissional da saúde requer muitas responsabilidades, competência e gosto pela profissão, o profissional tem sempre várias atividades por dia para ser realizado e os profissionais são capaz de realizar e com isso as cobranças recentes, se faz desproporcional as condições que são dadas para serem realizadas com excelência, gerando dúvida sobre seu desempenho. Uma das características do cotidiano que mais marca, e a sobrecarga de trabalho pelas diversas funções que acabam em afastamento do profissional da assistência direta como a consulta de enfermagem, em que há necessidade de oferecer respostas relacionadas ao funcionamento dos serviços de saúde e à população e, indicadores do serviço de saúde. Os profissionais conseguem organizar o seu tempo e sua equipe para que o fluxo de trabalho seja mais fácil e organizado, prestando assistência e garantindo o seu bem-estar, com as atitudes dos enfermeiro muda a vida de muitas pessoas, as pessoas se sentem mais acolhidas, os procedimentos são mais efetivos, o enfermeiro consegue atender a todas as demandas com qualidade de acordo com que cada paciente precisa fazendo com que o paciente tenha uma melhora mais rápida. O enfermeiro está em constante evolução e aprendizado para melhorar o seu atendimento, trabalham com compaixão e empatia trazendo ao paciente mais conforto. O enfermeiro tem responsabilidades que são passadas às cegas pela população, este trabalho mostra e espera chegar a população e profissionais, a importância do enfermeiro na atenção básica de saúde.

Palavras chaves: Atenção Primária à Saúde; Enfermagem; Práticas de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

BIFF, D. *et al.* Cargas de trabalho de enfermagem: luzes e sombras na estratégia saúde da família. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, n. 1, p.147-158, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/GRyVBGTqC6GfcpnHTVf9RVr/?lang=pt.

FERREIRA, S.R.S.; Périco, L. A. D.; Dias, V.R.G.F. A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 1, n. 1, supl. 1, p. 704-9, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/qTVY5r3JLdL8xcTHNf9ZhxF/?lang=pt.

GALAVOTE, H. S. *et al.* O trabalho do enfermeiro na atenção primaria a saúde. Revista Escola Anna Nery, v. 20, n. 1, p.90-98, 2016. disponível em: https://www.scielo.br/j/ean/a/8QsxZbDLnCWWBN6zQVwjbxL/?lang=pt.

